

ELEIÇÃO DIRETOR (A) /VICE-DIRETOR (A)

UEMG –UNIDADE CLÁUDIO

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 522, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021

CHAPA: _UEMG-Cláudio: *Coletividade e transparência*

PLANO DE TRABALHO

CANDIDATOS:

VALDILENE GONÇALVES MACHADO SILVA

CANDIDATA A DIRETORA DE UNIDADE ACADÊMICA

WALESSON GOMES DA SILVA

CANDIDATO A VICE-DIRETOR DE UNIDADE ACADÊMICA

NOVEMBRO/2021

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
1.1 Dos candidatos à equipe gestora.....	4
2 DA GESTÃO.....	6
2.1 Gestão democrática e participativa.....	6
2.2 Gestão de pessoas.....	7
2.3 Gestão acadêmica.....	7
2.4 Gestão administrativa.....	8
REFERÊNCIAS	10

1. APRESENTAÇÃO

Esta eleição da Direção Acadêmica da Unidade de Cláudio para os próximos quatro anos ocorrerá em um momento muito peculiar, cheio de especificidades, impondo desafios diante ao cenário pós-pandêmico.

Compreendemos como Sousa (2020), que a quarentena provocada pela pandemia é apenas uma dentro de tantas outras quarentenas que nossa gente sofrida carrega em sua história. De acordo com o autor, quando superarmos as quarentenas das desigualdades inerentes ao sistema atual, estaremos mais livres das quarentenas provocadas por pandemias.

Neste intuito, compreendemos que só superaremos muitos entraves da vida, quando ações coletivas e transparentes surgirem no horizonte. E com esse espírito de coletividade e transparência das ações universitárias que apresentamos à comunidade acadêmica de Cláudio, da Universidade do Estado de Minas Gerais, o Plano de Gestão de nossa chapa, para os próximos quatro anos, ou seja, de 2021 - 2024 como Diretora e Vice-Diretor de Unidade Acadêmica.

Unidade que atualmente conta com 534 estudantes distribuídos nos Cursos bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e Licenciatura em Pedagogia, na Modalidade Presencial.

No que se refere ao Corpo Docente, a Unidade conta com 05 professores (as) efetivos (as) e 27 professores(as) convocados, sendo 15 docentes em regime de 40 horas e 17 em regime de 20 horas. Todos (as) os (as) docentes são vinculados (as) a três departamentos: Departamento de Educação e Linguística - DEPEL, Departamento de Administração e Ciências Contábeis - DEPACC, Departamento de Ciências Humanas e Sociais – DEPCSH.

No que se refere ao Corpo Técnico Administrativo a Unidade possui 4 Analistas Educacionais contratados, 3 Técnicos Administrativos contratados, totalizando 7 profissionais, que atendem aos Setores de Patrimônio e Compras, Planejamento, Recursos Humanos, Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Comunicação. Todos esses profissionais são fundamentais para o cumprimento adequado e qualificado do papel da universidade perante a sociedade.

1.1. Dos Candidatos à Equipe Gestora

Valdilene Gonçalves Machado Silva

Possui mestrado em Desenvolvimento Regional, Área Básica: Planejamento Urbano e Regional Área de Avaliação: Planejamento Urbano e Regional / Demografia pelo Instituto Superior de Pesquisa – INESP (2015). Possui pós-graduação *Latu Sensu* em Gestão Estratégica em Controladoria pela Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis (2005). Possui pós-graduação *Latu Sensu* em Finanças pelo Centro Universitário Barão de Mauá (2012). Possui graduação em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis (2003). Atualmente é professora curso administração da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, onde é também Gestora da Unidade. Participa do “Grupo de Pesquisas em Inovação, Organizações e Sociedade” - Área predominante: Ciências Sociais Aplicadas. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa intitulado “Empreendedorismo Feminino: Um Estudo sobre a evolução do Empreendedorismo Feminino no Brasil de 2015 a 2018”, com bolsista pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAPq) e os projetos de extensão “Educação Financeira se aprende na escola: capacitação direcionada aos alunos do ensino médio das escolas estaduais do ensino médio do município de Cláudio, MG” e o projeto “Empreendedorismo se aprende na escola: proposta direcionada aos alunos do ensino médio das escolas estaduais de Cláudio, MG.” com bolsista pelo Programa de Apoio à Extensão (PAEx). Suas experiências destacam-se na área de administração, atuando principalmente com finanças, empreendedorismo e gestão da qualidade. Atuou como gerente de contas na empresa Banco do Brasil até o ano de 2006. É sócia proprietária da Construtora Casa Brasil.

Walesson Gomes da Silva

É Pós-doutorado em Estudos da Ocupação humana (Fisioterapia e Terapia Ocupacional) - UFMG, Doutor e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (área de concentração - Educação e Cultura) (área básica CAPES- Sociais e Humanidades) - UFMG. Especialista em Inspeção Escolar pela FIJ - Rio de Janeiro - RJ (2012), Especialista em Psicopedagogia pela FUPEL - Pedro Leopoldo - MG (2002). Graduado em Pedagogia pela UNIFEMM - Sete Lagoas - MG (1997). Sócio pesquisador da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC. Sócio fundador da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer - ANPEL. Possui experiência docente como Professor no ensino

superior e educação básica. Na educação básica atuou de 1998 a 2012. No ensino superior atua desde o ano de 2005. Como professor universitário tem experiência docente na graduação Tecnológica em Gestão Ambiental, Licenciaturas em Artes Visuais, Educação Física, Matemática e Pedagogia, com atuação nas modalidades presencial e EaD. No ano de 2009 iniciou na docência de pós-graduação Lato Sensu, lecionou e orientou estudantes nos cursos de Pós-graduação em Psicopedagogia e Gestão Escolar da Universidade Norte do Paraná. No período de 2010 a 2014, atuou como Professor Formador e Conteudista na Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFMG. Lecionava nos Cursos de Especialização e Extensão em Prevenção ao Uso de Drogas, Educação e Saúde na Escola, Formação de Professores para atuar na EJA. No período de 2015 a 2016, foi docente e pesquisador do Centro Regional de Referência em Drogas da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG . Como gestor, possui experiência no ensino básico e superior, tendo atuado como Vice-diretor (escolas Municipal e Estadual), Diretor (Escolas Municipal, Estadual e Privada), e Inspetor Escolar junto a SEE-MG, além de direção acadêmica interina. Foi Vice-diretor do Instituto de Direitos Humanos. Instituto que tem como trabalho Promoção, Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal contribuir para a constituição de uma sociedade na qual os Direitos Humanos sejam exercidos em sua universalidade e indivisibilidade, propiciando justiça social e cidadania. Como pesquisador, possui experiência significativa, como membros dos: Laboratório de estudos sobre Trabalho, Cárcere e Direitos Humanos (Lab Trab) Fafich/UFMG, Observatório Nacional do Sistema Prisional (ONASP) FaE/UFMG, Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Políticas Sociais e Direitos de Crianças e Adolescentes - UFF. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa SULear Cláudio/UEMG. Na atualidade, leciona na graduação em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Cláudio, da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, onde também exerce a chefia do departamento Educação e Linguística – DEPEL, e leciona como professor colaborador do Programa Stricto Sensu da FaE/UFMG – PROMESTRE. É Avaliador do INEP/MEC.

2. DA GESTÃO

De acordo com Franco, Afonso, Bordignon (2012), no que se refere a gestão de instituições de ensino:

[...] no caso da gestão da educação superior considera-se que esta envolve decisões estratégicas que refletem os modelos de relacionamento entre as instituições/sistema de IES no nível conceitual (documentos) e/ou práticas do processo decisório e que elas revelam uma racionalidade prevalente. O conceito subjacente de gestão envolve instituições onde a educação tem lugar e seu (s) objetivo (s), compreendem pressuposições sobre a pesquisa/ensino/extensão e princípios de organização. (p. 88)

Nesta chapa que se forma, com o intuito de fazer a gestão da unidade acadêmica de Cláudio, seus integrantes compreendem bem, que o papel da gestão é de viabilizar as ações educativas, sejam de ensino, extensão ou pesquisa, pois, é disso que a universidade se constitui.

2.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Como premissa dessa chapa, a Gestão democrática e participativa é anunciada também legislação brasileira. Habermas (1990 apud SOUZA, 2009) menciona sobre relevância do diálogo e da alteridade nas instituições de ensino. Salienta que todo o processo decisório deve ser sustentado por diálogo a fim de proporcionar uma gestão educacional democrática. Souza (2009) por sua vez, reafirma a importância do diálogo no processo político de gestão escolar democrática,

[...] esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento às especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito as normas coletivamente construídas para os processos de tomadas de decisões e a garantia de amplo acesso as informações aos sujeitos da escola (SOUZA, 2009, 125).

Uma ação desafiadora será ampliar a participação e (con) vivências democráticas dentro da unidade acadêmica, a fim de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o momento de autoritarismo que vivemos, e como fazer para resistirmos a ele.

2.1.1 Propostas

- ✓ Apoiar o fortalecimento do Diretório Acadêmico;
- ✓ Buscar parcerias com setores da comunidade local e do entorno a fim de fortalecer a imagem institucional;
- ✓ Criação de canais de escuta e participação para a ampliação do diálogo entre a direção da unidade com a representação estudantil;

- ✓ Criação de estratégias que fomentem a comunicação eficiente. Entre elas a maior utilização das redes sociais da Unidade para divulgação de informações;
- ✓ Implementar ações para acolhimento e aproximação da comunidade local e do entorno;
- ✓ Implementar ações para dar maior visibilidade à Unidade;
- ✓ Participação ativa em atividades propostas pela reitoria e busca permanente de diálogo a partir das demandas cotidianas da Unidade e da Universidade.

2.2 GESTÃO DE PESSOAS

Um dos pilares de estrutura da IES, é a Gestão de Pessoas, que deve atuar com a integração de processos. O principal objetivo de uma boa gestão é fazer com que todos os pilares estejam alinhados na viabilização dos processos acadêmicos de forma sincronizada. Deste modo, compreendemos a gestão de pessoas como pilar de extrema relevância para o crescimento da Unidade Acadêmica de Cláudio. Por isso, investir em motivação e engajamento de toda a equipe de técnicos, professores e demais colaboradores é fundamental. O primeiro passo de uma boa gestão é gerar confiança na comunidade acadêmica.

2.2.1. Propostas

- ✓ Comprometimento com as lutas de cada segmento da Unidade Acadêmica, entre elas, a busca pela equidade dos direitos de professores convocados e efetivos;
- ✓ Comprometimento com as lutas pela ampliação do quadro de analistas e técnicos universitários da unidade Acadêmica;
- ✓ Comprometimento com as lutas pela ampliação do quadro efetivo e da carga horária docente;
- ✓ Comprometimento com as lutas por melhores condições de trabalho e remuneração para analistas, docentes e técnicos universitários.

2.3 GESTÃO ACADÊMICA

Pautado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como princípio universitário estabelecido no artigo 207 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) e no artigo 3º do Estatuto da UEMG (UEMG, 2013). Nossa gestão buscará fortalecer essa tríade cotidianamente através de ações firmes de maneira a cumprir a priori a função da Unidade e seu fortalecimento. Assim, apresentamos as seguintes propostas com o intuito de buscar o desenvolvimento acadêmico com a finalidade de qualificar o ensino, pesquisa, extensão na Unidade Acadêmica de Cláudio.

2.3.1. Propostas

- ✓ Acompanhamento e apoio aos Colegiados de Curso nas propostas e realização de atividades para garantir a qualidade do ensino;
- ✓ Acompanhamento e apoio aos Colegiados de Cursos no processo de retorno às atividades presenciais;
- ✓ Apoiar e viabilizar parcerias para implementação do projeto de Mestrado na Unidade;
- ✓ Apoio à atuação dos grupos de pesquisa institucionalmente cadastrados e incentivar novos cadastros;
- ✓ Apoio a realização de eventos acadêmicos, científicos e culturais dos cursos;
- ✓ Apoio aos programas e projetos de iniciação científica;
- ✓ Comprometimento com as lutas pela ampliação de amparo estudantil;
- ✓ Desenvolver ações para promover integração entre cursos da Unidade;
- ✓ Envidar esforços para implantação do NAE (Núcleo de Apoio Estudantil) na unidade;
- ✓ Estabelecer parcerias para implementação de projetos de extensão;
- ✓ Estimular projetos que colaborem para a redução da evasão e incentivo para permanência de discentes na Universidade;
- ✓ Estímulo à participação de docentes e discentes em eventos de divulgação científica, à apresentação de trabalhos e intercâmbios nas respectivas áreas;
- ✓ Fomentar as atividades de integração (Jogos, atividades culturais e acadêmicas);
- ✓ Implementação de ações para fortalecimento da Revista Ciências Gerenciais em Foco;
- ✓ Incentivar a criação dos conselhos acadêmicos para os cursos;
- ✓ Incentivar a realização de projetos de ensino integradores;
- ✓ Incentivar Programas e iniciativas de internacionalização dos currículos;
- ✓ Incentivo e apoio às ações de pesquisa e extensão na Unidade de acordo com demandas das áreas e realidade social;
- ✓ Propositura da ampliação de Cursos de Graduação;
- ✓ Propositura de cursos de Pós-Graduação.

2.4. GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa deve ser ação mediadora para ao alcance dos objetivos educacionais estabelecidos, tomados como finalidades dessa prática. Entretanto, a dimensão administrativa compõe a complementação de atividades políticas, consideradas iniciais e basilares para os processos de Gestão Acadêmica.

Esta chapa, por encabeçada pela atual diretora, sabe bem, quais demandas existem e são emergenciais na Unidade Acadêmica de Cláudio a serem resolvidas em termos estruturais

e organizacional, tais como: a acessibilidade, aspectos de infraestrutura, manutenção das instalações, ampliação do espaço físico da biblioteca, entre outros espaços a ser repensados e criados. Assim, no tópico a seguir apresentamos algumas propostas.

2.4.1. Propostas

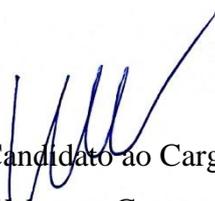
- ✓ Busca de alternativas que gerem maior segurança nas dependências da Unidade;
- ✓ Busca de investimentos para equipar, reformar e ampliar a estrutura física da unidade;
- ✓ Busca de investimentos para melhorar as condições de acessibilidade da Unidade - construção de um ambiente acessível, adequado e inclusivo;
- ✓ Busca de recursos para construção de acesso exclusivo para pedestres às dependências da Unidade;
- ✓ Implementar ações para melhoria e otimização dos processos acadêmicos e administrativos;
- ✓ Readequar os espaços físicos existentes para melhores resultados das ações administrativas e pedagógicas e atendimento às demandas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Por fim, este é o plano de gestão que a chapa *Coletiva e transparente* conseguiu desenvolver no tempo ínfimo de um dia, mas que, de maneira resumida buscou mostra o compromisso em contribuir com o desenvolvimento da Unidade Acadêmica de Cláudio/UEMG.

Contamos com o seu apoio para implementá-lo!

Cláudio, 18 de novembro de 2021.


Candidata ao Cargo de Diretora
Valdilene Gonçalves Machado Silva


Candidato ao Cargo de vice-diretora
Welleson Gomes da Silva

Referências

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. *Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação*. 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> Acesso em: 22 jun. 2020.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015 (2015). Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 jun. 2020

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 (2002). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em: 16 nov. 2016.

FRANCO, Maria Estela Dal Pai; AFONSO, Mariangela Rosa; LUCIANE, Spanhol Bordignon. Gestão universitária: qualidade, investigação científica e inovação educacional. *Revista G.U.A.L.*, v. 5, n. 1, 2012, p. 83-103.

MINAS GERAIS. *Decreto n. 44.410 de 17 de novembro de 2006*. Estabelece normas de procedimentos relativas à opção do servidor civil do Poder Executivo para a jornada de quarenta horas semanais. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/mg/decreto-n-44410-2006-minas-gerais-estabelece-normas-de-procedimentos-relativas-a-opcao-do-servidor-civil-do-poder-executivo-para-a-jornada-de-quarenta-horas-semanais>. Acesso em: 22 jun. 2020.

PEREIRA, Lavínia Rosa; RODRIGUES, Tiago. *Plano de Gestão 2018-2022*. Disponível em: <http://www.2018.uemg.br/downloads/Plano-de-Gestao-Lavinia-e-Thiago-2018-2022.pdf> Acesso em: 22 jun. 2020.

SANTOS, B. S. *A cruel pedagogia do vírus*. Coimbra: Almedina; 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: http://www.2018.uemg.br/downloads/Estatuto_UEMG_46352.pdf. Acesso em: 01 mai. 2020.